



## **PROJETO DE LEI N.º 4.692, DE 2016**

(Do Sr. Vitor Valim)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de o consumidor receber produto idêntico ou similar no caso de aquisição ou encontro venda de produtos com data de validade vencida.

## **DESPACHO:**

APENSE-SE À(AO) PL-4346/2016.

## **APRECIAÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL** Art. 137, caput - RICD

2

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O consumidor que constatar a existência de produtos

cuja prazo de validade esteja vencido, exposto a venda nas prateleiras, gôndolas dos estabelecimentos comerciais, no atacado ou varejo, tem direito a receber,

gratuitamente, outro produto idêntico ou similar.

Parágrafo único. Se a constatação do produto com validade

vencida ocorrer após a efetivação da compra pelo consumidor, o mesmo deverá

encaminha ao estabelecimento munido com o produto e a nota fiscal.

Art. 2º Os estabelecimentos comerciais deverão afixar em local

visível aviso contento os direitos previstos nesta lei.

Art. 2º O descumprimento do disposto nesta lei sujeita as

prestadoras de serviço público em multa pecuniária a ser estipulada por

regulamentação do Poder Executivo.

Art. 3º Esta lei entra em vigor após 90 (noventa) dias na data

de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICAÇÃO** 

É muito comum o consumidor não se atentar ao prazo de

validade dos alimentos quando realiza as compras do supermercado ou quando

abre a embalagem do produto que adquire. No entanto, a verificação dos prazos de

validade deve ser um hábito, afinal, muitas intoxicações alimentares estão

relacionados ao consumo de alimentos vencidos.

O prazo de validade de um alimento é estabelecido pelos

fabricantes a partir das pesquisas que tem como objetivo verificar e garantir a

estabilidade de ingredientes e nutrientes, além de condições desejáveis em relação

a aspectos físico-químicos. Um alimento dentro do prazo de validade, desde que

conservado obedecendo as indicações do fabricante, deve garantir ao consumidor

suas qualidades nutricionais e sanitárias.

O Código de Defesa do consumidor, no capítulo dos direitos

básicos do consumidor assegura o direito e a proteção a vida, saúde e segurança

3

contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços

considerados perigosos ou nocivos.

Além disso, a legislação dispõe que os fornecedores de

produtos de consumo duráveis ou não duráveis respondem solidariamente pelos

vícios de qualidade ou quantidade que os tornem impróprios ao consumo a que se

destinam ou lhes diminuam o valor.

As lojas, comércios e supermercados são responsáveis pelo

armazenamento, exposição e apresentação dos produtos aos clientes. Desta forma

é responsabilidade dos estabelecimentos comerciais zelar pela integridade dos

produtos que estão colocando à disposição dos seus clientes.

A presente proposição visa proteger o direito do consumidor

determinando que ao encontrar um produto vencido o consumidor tenha o direito de

receber gratuitamente igual produto, dentro do prazo de validade.

Assim, conto com a colaboração dos demais Pares para a

aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em 09 de março de 2016.

Deputado VITOR VALIM

**FIM DO DOCUMENTO**